



Dr. Américo Góis Pinheiro

Vai ser promovido à 2.ª classe e colocado em Tomar o Meritíssimo Juiz de Direito, Ex.º Sr. Dr. Américo Góis Pinheiro, magistrado distintíssimo que durante alguns anos esteve à frente da nossa Comarca.

Inteligência invulgar servida por inextinguível zelo profissional, nítida concepção de Justiça, porte exemplar na vida de relação, fino trato em todas as circunstâncias, são predicados que concorrem na pessoa do Ex.º Sr. Dr. Góis Pinheiro e ficam sobejamente evidenciados na sua passagem por Figueiró. Juiz ímpoluto, íntegro e sabedor, o Ex.º Sr. Dr. Góis Pinheiro merece a consideração geral dos Figueiroenses que muito vão sentir a sua próxima saída.

Por nossa parte, embora com mágoa o vejamos deixar a Comarca que tanto e tanto dignificou, apresentamos-lhe os mais sinceros parabéns pela nova ascensão na sua brilhante carreira, na certeza de que, implicitamente, estamos a felicitar a população de Tomar, pela nomeação de tão ilustre Juiz para a sua Comarca.

Doação da Indústria Britânica

a Instituições Portuguesas de Caridade

A Federação das Indústrias Britânicas tornou público que decidira fazer a oferta de Esc. 100 000\$00 a Instituições Militares de Caridade.

Esta doação patenteia a gratidão da Federação das Indústrias Britânicas pela colaboração prestada pelas Forças Armadas Portuguesas, por ocasião da Feira das Indústrias Britânicas, em Lisboa, (Maio-Junho) e sobretudo pela participação e colaboração prestadas no Tattoo Militar Luso-Britânico, realizado durante a Feira.

Originalmente tinha sido decidido que as Instituições de Caridade das Forças Armadas Portuguesas e Britânicas dividiriam entre si os lucros do Tattoo.

Aconteceu, porém, que o Tattoo não deu lucro e, então, a Federação das Indústrias Britânicas decidiu utilizar os seus recursos para fazer uma doação.

No dia 19 de Novembro, foi entregue a Sua Excelência o Ministro da Defesa, General Júlio Alves Botelho Moniz, um cheque no montante de cem contos.

O cheque foi apresentado pelo Embaixador Britânico, Sir Charles Stirling, acompanhado do Major Michael Stilwell que desempenhou as funções de Presidente da Comissão Organizadora do Tattoo Militar Luso-Britânico, em Lisboa.

CENTENÁRIO HENRIQUINO

COM propriedade pode dizer-se que estamos já a viver o ciclo comemorativo do centenário henriquino. O Sr. Prof. Caeiro da Matta recordou-o um destes dias nos salões do S. N. I., ao falar no glorioso acontecimento perante a Imprensa, a Rádio e a Televisão. A figura gigantesca do Infante é daquela estatura que se projecta pelos tempos adiante como símbolo, não só dum Povo realizador, mas, principalmente, dum Povo universalista. A gesta sobre-humana dos Descobrimentos ultrapassa o nível duma nação e o nível duma época. Significa, vale, perdura, em âmbito ecuménico, porque transtorna por completo o acanhado viver medieval e rasga, a golpes de audácia, de incontida audácia, todos os segredos que o Mundo avaramente defendia da curiosidade coetânea. Como? Haveria, porventura, uma Ciência, no rigor do termo, sem a experiência portuguesa? Talvez. Mais tarde, indiscutivelmente. O Homem, o próprio Homem, em todas as suas dimensões, foi revelado à Cultura pelos Portugueses de Quinhentos. A Geografia, a Astronomia, a Botânica, a Mineralogia, a Etnologia, a Cartografia, a Linguística, e mais e mais, falaram algum tempo a nossa Língua, exprimiram-se em Português.

Sagres ?

Sagres, porventura. Mas, para além de Sagres, o Gigante, um Homem como nós, feito de vontade e energia, a comandar, a comandar sempre. Ele como Homem, sem ser ele, sem se importar com ele, sem se dar conta da sua pessoa e do seu quinhão de humanidade. O Infante.

Pensemos na Escola de Sagres. E pensemos no gigante intemporal que a simboliza.

Sem essa Escola era impossível a Junta dos Matemáticos de El-Rei D. João II. Sem ela não teríamos, decerto, nem Pedro Nunes, nem

D. João de Castro, nem certamente o próprio Camões.

Quando Nuno Gonçalves traçou a austera figura do grande Infante — o maior dos Infantes de Portugal, o maior dos Portugueses de todos os tempos — parece que lhe retirou as características de humanidade e de sensibilidade. A figura do Infante não é nem poética, nem musical, nem alegre. Diríamos que não se parece com nenhum outro português. É singular. Ela marca o génio da nossa estirpe intemporal e inespaçial. Pondo o pé nos Algarves de Além-Mar, em Ceuta, o Infante acrescenta à Europa o seu indispensável complemento, a sua verdadeira projecção. Desaparece o Mediterrâneo. Tudo aquilo que é pequeno reduz-se ainda mais. Só contam as medidas em âmbito universal. Querelas de princípios, guerras dinásticas, disputas religiosas, tudo se esfuma e conturba ante a figura colossal do Infante, frio e esfúrgico, autor e criador de novos mundos. Para Portugal o Infante é a África de Marrocos e de além do Saara. É a América e, nesta, o Brasil, gigantesco e promissor nas suas virtualidades. É a Índia misteriosa, espiritual, quente, cheia de magias e seduções.

Para Portugal e para a Humanidade, o Infante é ainda D. Francisco de Almeida e Afonso de Albuquerque, é Ormuz, Goa e Malaca. O Infante é ainda António Galvão, o génio invencível das Molucas. O Infante é esse granadino pujante e generoso que se tornou mais que português: S. Francisco Xavier.

Numa só palavra e nas horas que acabam de viver-se no Tribunal Internacional de Haia, o Infante é a nossa significação de hoje e do futuro para lá das ambições dos novos imperialismos escravagistas que se agitam em nome e à sombra do anticolonialismo romântico desta hora de trevas e de martírio.

“CUMPRIMOS!

SALVAMOS O NOSSO NAVIO!”

«Foi uma viagem de trabalhos e de sacrifícios. Todos cumprimos o nosso dever. Alguns, mesmo, mais do que seria de esperar. Salvámos o navio. Cumprimos, graças a Deus!»

Nestas palavras sóbrias e incisivas do comandante Silveira da Cunha, descreve-se, eloquentemente, a gesta heróica (é a expressão própria) do navio «Monte-Brasil» que, durante alguns dias e noites angustiosas, lutou, desesperadamente, em pleno Atlântico, contra um terrível incêndio, deflagrado num dos seus porões.

Certo que, em seu auxílio, acorreram navios de guerra portugueses, como o «Vouga» e «S. Nicolau» e um salvádego holandês que muito concorreu para a defesa da tripulação e dos passageiros, em transe tão dramático e difícil.

Mas a atormentada unidade da nossa Marinha Mercante — graças à perícia e dedicação sem limites do seu comandante e tripulação — conseguiu libertar-se do perigo iminente do naufrágio, vindo, finalmente, perante a dolorosa expectativa de toda a Nação, a conquistar o porto de Lisboa.

Escreveu-se mais uma página — e não das menos brilhantes — nos anais gloriosos da nossa História do Mar — história de muitos séculos e de grande exemplo.

«Diário de Coimbra»

Este nosso prezado colega, que é superiormente dirigido pelo Sr. Dr. Alvaro Madeira, teve a gentileza de transcrever, na sua secção «Imprensa das Beiras» do número de 15 do corrente, o editorial «Juntas de Freguesia» da autoria do Chefe da nossa Redacção e publicado neste jornal em 25 de Outubro último.

Os nossos melhores agradecimentos pela deferência.

DR. ALVES MORGADO

À hora da entrada do jornal na máquina, chega-nos a notícia da realização duma expressiva homenagem ao Presidente da Câmara deste concelho, Sr. Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, que há quase 12 anos vem dirigindo superiormente a administração municipal.

A iniciativa da justa homenagem parte das Juntas de Freguesia do concelho e a data da efectivação está prevista para meados de Dezembro próximo.



Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Quaresma Ferreira

Advogado

Telefone 58

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFÉ — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

O ÚNICO PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

Deseja V. Ex.^a efectuar um
empréstimo em regime
de hipoteca sobre as suas
propriedades?

Realize-o por intermédio da

União Financeira

Juro de 4,5 e 6% ao ano

Para mais esclarecimentos con-
sulte: *Bertolino P. Carvalho* —
Rua Dr. António José de Almeida
— Figueiró dos Vinhos.

O
TELEFONE

5

INSTALADO NA PRA-
ÇA DE AUTOMÓVEIS,
ATENDE TODOS OS
DIAS E A QUALQUER
HORA.

CHAMADAS PARA
AUTOMÓVEIS
DE ALUGUER

Trespasa-se

estabelecimento de vinhos
num dos melhores locais
desta vila, podendo servir
para outro ramo de negócio,
por motivo do proprietário
não poder estar à testa,
devido à sua idade e à falta
de saúde.

Tratar com o proprietário
Francisco Agria — Figueiró
dos Vinhos.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÁ**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Henrique Lacerda

Advogado

TELEFS. { Residência, - 41 PPC
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

“antares micron”

A maravilhosa máquina de escrever que é
absolutamente garantida contra todo o mau
funcionamento e deficiência de material

Trabalha com fita de duas cores

Silenciosa, teclado espaçoso

À venda, por 100\$00 mensais,
no Agente exclusivo para o
concelho de Figueiró dos Vinhos:

CASA DE SANTO ANTÓNIO

DE *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOSIQUE

O calçado ideal para os
que desejam um
bom sapato

4

VEZES MAIS BARATO
PORQUE DURA

4

VEZES MAIS

DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS:

CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

João David Campos

CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA

Viúva de José Coelho J.^{or}



Lusalite

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão
Grande — Castanheira de Pêra
e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

